

ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL (2005-2020)

Antonio Matheus do Rosário Corrêa¹

1

Resumo: Esta pesquisa objetiva investigar o Estado do Conhecimento sobre a Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Região Norte do Brasil entre os anos de 2005 a 2020. A opção pela pesquisa parte da necessidade de mapeamento e discussão acerca da Psicologia da Educação em pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* na Região Norte do Brasil, no que cerne a produção acadêmica, a divulgação científica e o estágio atual de conhecimento em que se encontra esse campo do conhecimento, relevante para as áreas da Educação e da Psicologia. Baseada na perspectiva teórico-metodológica do Estado do Conhecimento, realizou-se pesquisa bibliográfica em PPGEs da Região Norte do Brasil, considerando os anos de 2005 a 2020, tendo como etapas: levantamento dos PPGEs; acesso aos repositórios dos programas de pós-graduação; leitura das produções científicas; análise fundamentada nos Gêneros do Discurso do Círculo de Bakhtin (2016). Entre os 11 programas localizados, foi encontrada apenas uma produção sobre a Psicologia da Educação, necessitando-se de ampliação de pesquisas acerca da temática. A abrangência de conhecimentos psicológicos em Educação proporciona reflexão de tendências psicológicas, da Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento, além da urgência de interlocução entre a Psicologia da Educação com a realidade educacional amazônica via pesquisas a nível de pós-graduação.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Psicologia da Educação. Programa de Pós-Graduação. Educação.

THE STATE OF KNOWLEDGE ABOUT EDUCATIONAL PSYCHOLOGY IN POSTGRADUATE EDUCATIONAL PROGRAMS IN NORTHERN BRAZIL (2005-2020)

Abstract: This research aims to investigate the State of Knowledge about Educational Psychology in Postgraduate Education Programs (PPGE) in the Northern Region of Brazil between the years 2005 to 2020. Psychology of Education in *stricto sensu* postgraduate research in the Northern Region of Brazil, at the heart of academic production, scientific dissemination and the current stage of knowledge in which this field of knowledge is, relevant to the areas of Education and Psychology. Based on the theoretical-methodological perspective of the State of Knowledge, a bibliographic research was carried out on PPGEs in the Northern Region of Brazil, considering the years 2005 to 2020, having as stages: survey of PPGEs; access to postgraduate program repositories; reading scientific productions; analysis based on Bakhtin's Circle Discourse Genres (2016). Among the 11 programs located, only one production on Educational Psychology was found, requiring expansion of research on the subject. The scope of psychological knowledge in Education provides a reflection of psychological trends, of the Psychology of Learning and Development, in addition to the urgency of dialogue between Educational Psychology and the Amazonian educational reality via research at the postgraduate level.

Keywords: State of Knowledge. Educational psychology. Graduate program. Education.

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPLSA/UFGA). Especialista em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Especialista em Coordenação Pedagógica pela UNIASSELVI. Licenciado em Pedagogia pela UFGA. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1887266348453061>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3503-963X>. E-mail: matheus.correa112@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Este artigo² tem como objeto de estudo o Estado do Conhecimento sobre Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil entre os anos de 2005 a 2020. A opção pela pesquisa parte da necessidade de mapeamento e discussão acerca da Psicologia da Educação em pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* na Região Norte brasileira, no que cerne a produção acadêmica, a divulgação científica e o estágio atual de conhecimento em que se encontra esse campo do conhecimento, relevante para as áreas da Educação e da Psicologia.

O Estado do Conhecimento se apresenta como uma perspectiva teórico-metodológica que contribui para a identificação e reflexão dos conhecimentos produzidos em uma determinada área do saber, considerando os contextos das produções acadêmicas e o recorte temporal que são realizadas e publicadas. Nessa perspectiva, os estudos e pesquisas contemplam os gêneros científicos de dissertações, teses, artigos de periódicos, artigos de anais de eventos, entre outros.

Nas palavras de Morosini, Santos e Bittencourt (2021, p. 22-23), o Estado do Conhecimento se estrutura como “[...] campo científico, o que nos leva a focar na palavra construção. Por uma metodologia que inicia na forma de sistematização da produção, evoluímos para um foco de qualidade, desvelando como o campo, de uma determinada área do conhecimento, se constitui [...]”. Apreende-se o Estado do Conhecimento como um espaço de elaboração de conhecimentos que favorece a reflexão sobre os já produzidos, revisitando os estudos e pesquisas de outros (as) autores (as) em uma área de conhecimento específica, no caso a Psicologia da Educação.

Compreende-se a Psicologia da Educação como campo de conhecimento que propõe reflexões em caráter investigativo, formativo e interdisciplinar, proporcionando um olhar alargado a respeito das contribuições epistemológicas, educativas e psicológicas sobre a constituição humana. De acordo com Goulart (2002, p. 14) essa disciplina contempla “[...] a utilização de conclusões obtidas em diversas áreas da ciência psicológica sobre assuntos que interessam especificamente à educação e a investigação de problemas relacionados às pessoas sob ação educativa”.

² Versão ampliada do artigo produzido como Trabalho Conclusão do Curso de especialização em Psicologia Educacional pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), intitulado *O Estado do Conhecimento sobre a Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Amazônia Brasileira (2005-2020)*, apresentado no segundo semestre de 2021.

Nessa perspectiva, os conhecimentos psicológicos aplicados a área da Educação buscam a realização de reflexões, interpretações sobre fenômenos psicológicos e conscrevem interpretações no tocante a ação educativa desenvolvida em contextos escolares e/ou no sistema educacional. Corroborar-se com Gatti (2010, s/p), ao pontuar que a Psicologia da Educação, como campo do conhecimento e de ensino, busca “[...] novas formas de olhar os fenômenos educativos. Formas que permitam integrar, sob certas condições, o social e o pessoal, sem dissolver um no outro [...]”.

As pesquisas em Psicologia da Educação, como objeto de estudo, possibilitam inflexões acerca de temáticas contempladas nessa área, contribuindo para o meio educacional da Região Norte brasileira, pela divulgação acadêmica e científica para a formação profissional de agentes educativos, a exemplo da formação inicial de professores. Almeida e Guimarães (2013) destacam que a comunicação científica é fundamental para o desenvolvimento da ciência, pela qual ocorre a legitimação da produção científica e geração de conhecimentos.

Cabe salientar que esta pesquisa parte dos estudos e discussões teóricas realizadas no componente curricular *Psicologia Educacional e suas Contribuições para o Ensino e Aprendizagem*³, no qual foram trabalhos conhecimentos relativos ao surgimento e definição da Psicologia Educacional no Brasil, implicações práticas da Psicologia Educacional no processo de ensino e aprendizagem e a atuação do psicólogo educacional (CHIARATTI, 2016). Nesse sentido, contribuiu para as primeiras inquietações do estudo, que consequentemente proporcionaram as construções teórico-metodológicas para apreender os conhecimentos psicológicos presentes em dissertações e teses na área da Educação.

Nessa trajetória, tem-se como questão-problema de pesquisa: Qual o Estado do Conhecimento a respeito da Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil de 2005 a 2020? Tal questionamento possibilita a elaboração de objetivos que norteiam o estudo, sendo o objetivo geral: investigar o Estado do Conhecimento sobre a Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil entre os anos de 2005 a 2020.

Quanto aos objetivos específicos, constituiu-se: a) mapear a temática em dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Norte do Brasil; b) identificar abordagens teóricas, metodológicas, resultados e discussões a respeito da Psicologia da Educação no recorte territorial do norte brasileiro; c) analisar os conhecimentos psicológicos

³ Componente curricular do curso de Especialização em Psicologia Educacional pela UNIASSELVI.

aplicados a ação educativa expressos em produções acadêmicas e suas respectivas contribuições para a Psicologia da Educação.

PERCURSO METODOLÓGICO

4

Esta pesquisa se configura pelas abordagens qualitativa e quantitativa, de modo que ambas dialogam na construção metodológica de estudo para alcance do Estado do Conhecimento sobre a Psicologia da Educação. De acordo com Severino (2013, p. 119) é “[...] preferível falar-se de **abordagem quantitativa**, de **abordagem qualitativa**, pois, com estas designações, cabe referir-se a conjuntos de metodologias, envolvendo, eventualmente, diversas referências epistemológicas” (grifos do autor).

Desse modo, a abordagem de estudo qualitativa “[...] aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas” (MINAYO, 2001, p. 22), percebidos pelos elementos concernentes aos conhecimentos psicológicos em Educação comunicados nas pesquisas de mestrado e doutorado a nível de pós-graduação. Por outro lado, a abordagem quantitativa de estudo baseia-se na “[...] mensuração de variáveis preestabelecidas, procurando verificar e explicar sua influência sobre outras variáveis, mediante a análise da frequência de incidências e de correlações estatísticas (CHIZOTTI, 1991, p. 52), na qual está disposta na pesquisa pela tabulação dos dados e relações estatísticas por meio do levantamento e mapeamento inicial acerca da temática.

Para tanto, a pesquisa considerou a perspectiva teórico-metodológica denominada Estado do Conhecimento, consubstanciada na “[...] identificação, registro e categorização que levem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo [...]” (MOROSINI, SANTOS, BITTENCOURT, 2021, p. 21-22). Destaca-se os processos de identificação das produções acadêmicas que contemplam a temática da Psicologia da Educação, os registros de aspectos relevantes no que concerne ao campo epistemológico, percurso metodológico, resultados e reflexões, assim como a categorização dos conhecimentos produzidos, possibilitando refletirmos sobre o lugar que a Psicologia da Educação ocupa em pós-graduações na Região Norte.

Optou-se pela pesquisa do tipo bibliográfica, por proporcionar o contato com os conhecimentos produzidos sobre a Psicologia da Educação, bem como ser base metodológica das pesquisas de Estado do Conhecimento. De acordo com Mafra (2007), a pesquisa bibliográfica congrega a leitura da produção acerca da temática de investigação, os

apontamentos de elementos relevantes do texto por meio da descrição e síntese e, ainda, reflexão dos aspectos emergentes que contribuem para determinado campo do conhecimento.

Assim, fez-se necessária uma base de dados com produções acadêmicas que possibilitassem o levantamento das dissertações e teses, sendo elaborados os seguintes critérios para seleção: a) a base de produções acadêmicas deve estar disponível para acesso na *internet*; b) estar em funcionamento e devidamente atualizada no período de 2005 a 2020. Desse modo, constituiu-se uma base de dados a partir de programas de pós-graduação situados na área de conhecimento e avaliação da Educação, baseado na Tabela de Áreas de Conhecimento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)⁴, especificamente na Plataforma Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br>)⁵.

Dessa forma, os procedimentos de levantamento dos Programas de Pós-Graduação em Educação foram: 1) acesso a página inicial da Plataforma Sucupira; 2) acesso a opção “cursos avaliados e reconhecidos”, no qual é composto pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela Capes; 3) seleção dos filtros de busca, considerando os programas de pós-graduação presentes na Região Norte do Brasil, compreendida pelos Estados do Acre (AC), Amazonas (AM), Amapá (AP), Pará (PA), Rondônia (RO), Roraima (RR) e Tocantins (TO); 4) foram contemplados no levantamentos os Programas de Pós-Graduação em Educação de instituições de ensino superior públicas e privadas; 5) após esses procedimentos, acessou-se os repositórios dos programas de pós-graduação.

Ressalta-se que o recorte temporal concentrado entre os anos de 2005 a 2020 se apresenta pela relevância da identificação e mapeamento da situação dos conhecimentos produzidos a respeito da Psicologia da Educação nos últimos 15 anos, principalmente na construção e divulgação de saberes psicológicos inseridos na área educacional a nível de pós-graduação na Região Norte do Brasil. Isso reflete também as formas de interlocução dos estudos e pesquisas acerca das áreas da Psicologia e da Educação na construção de saberes e conhecimentos psicológicos, uma vez que a “[...] constante atualização da produção de novos conhecimentos no mundo tem levado à utilização de diferentes meios para apresenta-los à comunidade científica [...]” (ALMEIDA; GUIMARÃES, 2013, p. 18).

⁴ Tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>.

⁵ De acordo com a CAPES (2021), a Plataforma Sucupira é uma ferramenta de coleta de informações e funciona baseada no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), com mecanismos de acesso livre e restrito que dispõe de dados sobre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* avaliados e reconhecidos, o Qualis Capes de periódicos científicos, avaliação quadrienal, entre outros.

A partir da base de dados e do período de publicação de pesquisas científicas, desenvolveu-se os seguintes procedimentos de levantamento: 1) busca nos repositórios dos programas de pós-graduação por teses e dissertações que contemplavam a temática no período entre 2005 e 2020; 2) leitura do título, resumo e palavras-chave, para verificação do descritor Psicologia da Educação; 3) caso contemplado, realizava-se leitura do texto completo, observando-se aspectos epistemológicos, metodológicos, resultados e considerações do (a) pesquisador (a); 4) tabulação⁶ das produções acadêmicas no aplicativo Microsoft Excel 2016, considerando o nome do Programa de Pós-Graduação, nome da instituição de Ensino Superior, região administrativa, Unidade da Federação (UF), quantidade de pesquisas sobre Psicologia da Educação.

O enfoque teórico de análise se fundamenta nos Gêneros do Discurso do Círculo de Bakhtin (2016), definido pelos tipos de enunciados compostos por elementos estilísticos (formas de enunciação que constituem os gêneros), temáticos (temas que congregam os enunciados discursivos) e composicionais (elementos utilizados pelos sujeitos para elaboração do enunciado e gênero discursivo), sendo os gêneros divididos em Gêneros Discursivos Primários, considerados mais simples como os diálogos cotidianos, e Gêneros Discursivos Secundários, mais complexos como o texto de cunho científico. Nessa perspectiva, estruturou-se o seguinte campo discursivo da pesquisa.



⁶ Nas palavras de Lakatos e Marconi (2003, p. 167) a tabulação é definida como “[...] disposição dos dados em tabelas, possibilitando maior facilidade na verificação das inter-relações entre eles. É parte do processo técnico de análise estatística, que permite sintetizar os dados de observação, conseguidos pelas diferentes categorias e representá-los graficamente”.

Figura 1. Campo discursivo de pesquisa
Fonte: Elaboração do autor (2021).

7

O campo discursivo se estrutura a partir do Gênero Discursivo Secundário contemplado pelos textos científicos das dissertações e teses de Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil, construídos por sujeitos do discurso que são os (as) pesquisadores (as). Dessa forma, são elaboradas e comunicadas enunciações discursivas a respeito da Psicologia da Educação, pautadas em três pilares: 1) conteúdo temático, com temas emergentes nas produções científicas a respeito da Psicologia da Educação; 1) estilo discursivo, representado pelas formas de escrita utilizadas pelos (as) autores (as) na realização da pesquisa; 3) construção composicional, constituído por aspectos que estruturam as pesquisas acadêmicas, como o campo teórico, o percurso metodológico, a disposição dos resultados e as discussões tecidas.

1 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: O QUE DIZEM AS PESQUISAS CIENTÍFICAS NA REGIÃO NORTE BRASILEIRA?

As pesquisas de mestrado e doutorado que versam sobre o campo de conhecimento da Psicologia da Educação apresentam interpretações, problematizações e desafios a respeito da aplicabilidade de conhecimentos psicológicos na Educação, como as tendências "[...] Estruturalista, Funcionalista, Gestaltista, Psicanálise, Psicogenética, Psicologia da Inteligência Emocional e Psicologia das Inteligências Múltiplas" (FRANCISCO FILHO, 2005, p. 11), que demarcam o percurso histórico da disciplina na formação acadêmica e nos contextos escolares brasileiros e amazônicos.

Não obstante, Maluf (2004, p. 09), ao problematizar a Psicologia Educacional no cenário brasileiro, pontua que "[...] fazer ciência em nossos dias exige do pesquisador algumas tomadas de posição, mas nem sempre explícitas, a respeito do modo de conceber o conhecimento em relação com a sociedade [...]". A Psicologia da Educação produz conhecimentos que contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem humana, de modo a constituir representações, relações e reflexões nos grupos sociais.

Nessa trajetória, localizamos 11 (onze) Programas de Pós-Graduação em Educação de universidades públicas, avaliados e recomendados pela CAPES, na área de Concentração e Avaliação Educação. Desses, encontramos apenas 1 (uma) pesquisa acadêmica que contemplava a temática Psicologia da Educação, conforme quadro a seguir.

Nº	Programa de Pós-Graduação	Instituição	UF	Nota Capes	Tipo de produção	Quantidade de produções
01	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal do Acre (UFAC)	AC	3	Nenhuma	0
02	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	AM	3	Nenhuma	0
03	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	AP	4	Nenhuma	0
04	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade do Estado do Pará (UEPA)	PA	4	Nenhuma	0
05	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)	PA	4	Nenhuma	0
06	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA	5	1 Dissertação	1
07	Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PA	3	Nenhuma	0
08	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	RO	4	Nenhuma	0
09	Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar (PPGEE)	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)	RO	4	Nenhuma	0
10	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Estadual de Roraima (UERR)	RR	3	Nenhuma	0
11	Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)	Universidade Federal de Tocantins (UFT)	TO	3	Nenhuma	0

Tabela 1: Distribuição de produções sobre Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil.

Fonte: Elaboração do autor (2021).

De acordo com os dados, observa-se um número ínfimo de pesquisas a nível *stricto sensu* acerca da Psicologia da Educação, no qual apresenta uma ausência desse campo do conhecimento em estudos de doutorado e apenas 1 (um) a nível de mestrado, sendo a produção acadêmica de Rodrigues (2006) que investiga as representações sociais de estudantes de licenciatura da UFPA acerca do ensino da Psicologia da Educação.

Ressalta-se que o texto científico possibilita um contato com enunciados em comunicação discursiva, apresentados por meio de diálogos entre vários sujeitos e contextos, como os diálogos tecidos entre pesquisador, sujeito da pesquisa, autores que discutem sobre a Psicologia da Educação e, posterior a publicação do estudo, o leitor da obra científica. Segundo Bakhtin (2016, p. 25) "[...] toda compreensão da fala viva, do enunciado vivo é de natureza ativamente responsiva [...]; toda compreensão é prenhe de resposta, e nessa ou naquela forma a gera obrigatoriamente: o ouvinte se torna falante" e, nesse movimento dialógico, as

compreensões e reflexões a respeito da produção acadêmica e da Psicologia da Educação são circunstanciadas.

Rodrigues (2006) apresenta em sua estrutura epistemológica o enfoque da Teoria das Representações Sociais de Moscovici (1978), na qual configura as representações sociais como fenômeno social que ocorre no interior dos grupos humanos, as quais são construídas a partir do senso comum com base nos processos de ancoragem e objetivação a respeito de um objeto de representação. Quanto aos delineamentos metodológicos, caracterizou-se pelo diálogo entre as abordagens qualitativa e quantitativa, sendo utilizados como instrumentos de levantamento o questionário semiestruturado e técnica de grupo focal, analisados pela Análise do Conteúdo de Bardin (1977) que se dedica ao estudo das informações presentes em conteúdos comunicados por sujeitos e coletivos.

Observa-se uma construção teórico-metodológica que vislumbra a interdisciplinaridade, sendo utilizados instrumentos que contemplam as perspectivas qualitativa e quantitativa, possibilitando a profundidade de investigação e análise das representações sociais do grupo social de estudantes de licenciatura acerca da Psicologia da Educação, dada importância que essa possui nos percursos acadêmicos e formativos.

A escolha por percursos metodológicos que contemplam os modos que os sujeitos percebem e interagem com a Psicologia da Educação se apresenta relevante à medida que "[...] as teorias do conhecimento devem se constituir em instrumentos para nos ajudar na grande tarefa de educar a nós mesmos e as novas gerações" (FRANCISCO FILHO, 2005, p. 118). Nesse percurso, a educação dos conhecimentos psicológicos, ensinados pela Psicologia da Educação, favorecem ressignificação de tendências psicológicas existentes, em uma ação ativamente responsiva dos discursos, em que "[...] concorda ou discorda dele (total ou parcialmente), completa-o, aplica-o, prepara-se para usá-lo, etc [...]" (BAKHTIN, 2016, p. 24).

Nos resultados, Rodrigues (2006) apresenta que a Psicologia da Educação, enquanto disciplina na formação de professores, tem contribuído para a aprendizagem de conhecimentos psicológicos no cerne das teorias psicológicas, processos de aprendizagem e desenvolvimento. Os conhecimentos psicológicos buscam constituir um campo que contribua para a formação humana e educativa entre Psicologia e Educação, uma vez que "[...] importam, para a educação, os conhecimentos advindos da Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, áreas específicas da ciência psicológica" (DAVIS; OLIVEIRA, 1994, p. 18).

Nesse sentido, apreende-se a importância da Psicologia para o campo dos conhecimentos pedagógicos, fornecendo subsídios teóricos a respeito das tendências

psicológicas que demarcam a história desse campo de conhecimento na Amazônia, da superação dos problemas relacionados a aprendizagem em contexto escolar, além de atividades psicológicas e pedagógicas que propiciem o desenvolvimento humano de forma proveitosa, diante as necessidades educacionais de crianças, jovens e adultos.

Davis e Oliveira (1994) chamam atenção para a necessidade de domínio das abordagens psicológicas por parte dos futuros professores e professores em serviço, que devem explicitar os critérios de escolha teórica, que podem ser estimuladas na confrontação crítica das teorias disponíveis, observando-se pressupostos, abrangência e implicações para a prática docente, o ensino e a aprendizagem no espaço escolar.

Rodrigues (2006) apresenta que as representações sociais dos licenciandos apontam para a falta de articulação entre os conhecimentos psicológicos e a realidade educacional. Nessa perspectiva, apreende-se uma assimetria entre os conhecimentos teóricos e os contextos de aplicação da Psicologia da Educação, sendo urgente uma aproximação com a educação na Amazônia, sendo um espaço, conforme Corrêa e Hage (2011), caracterizado por heterogeneidades ambientais, socioculturais e econômicas.

Nessa trajetória, corrobora-se com Balbino (2008, p. 30) ao tecer a reflexão de que "[...] o conhecimento, frequentemente, é centrado muito no individual, excluindo uma análise mais aprofundada dos aspectos socioeconômicos e políticos, e contribuindo para a falta de contextualização do saber psicológico ao longo dos anos [...]". Assim, necessita-se de relação entre os conhecimentos psicológicos trabalhados no ensino superior com as realidades educacionais de diferentes espaços e culturas que compõem a Amazônia.

Rodrigues (2006) conclui que as representações sociais dos (as) estudantes fornecem elementos significativos para reflexões, debates e proposições teórico-práticas para o ensino da Psicologia da Educação, com vista aos currículos de licenciatura da UFPA. Desse modo, o encontro com os problemas decorrentes do ensino e aprendizagem da Psicologia da Educação proporciona olhares sobre os desafios encontrados para sua aplicabilidade na formação inicial, propostas curriculares de curso e práticas educativas em contextos escolares, promovendo novos caminhos para construção de conhecimentos psicológicos que tenham proximidade e inserção na realidade dos sujeitos.

Nessas incursões, apreendemos que a Psicologia da Educação está (in)visibilizada nos PPGEs nos últimos 15 anos, revelando a urgência de ampliação de estudos e pesquisas nesse campo do conhecimento. Embora a produção científica tenha um crescimento notável ao longo dos últimos vinte anos (ALMEIDA, GUIMARÃES, 2013), algumas temáticas, como a

Psicologia da Educação entre os anos de 2005 a 2020, tem estado quase ausente, acentuados dois fatores: a assimetria da expansão da pós-graduação brasileira e a necessidade de ampliação de linhas de pesquisa que contemplem a temática.

Logo, a proposição de aumento de pesquisas sobre a Psicologia da Educação é reforçada pelo fato do ensino e aprendizagem dos conhecimentos pedagógicos estarem alheios a realidade educacional da Região Norte, sendo relevante contemplar as dimensões territoriais, socioculturais, políticas e históricas que emergem deste espaço brasileiro. Dessa forma, às pesquisas em Psicologia da Educação, em nível de pós-graduação, possibilitaria uma reflexão crítica acerca do lugar, saberes, conhecimentos e construções epistemológicas manifestadas nos cenários educacional e escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa propôs investigar o Estado do Conhecimento sobre a Psicologia da Educação em Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil entre os anos de 2005 a 2020. Dessa forma, a Psicologia da Educação se apresenta como um campo do conhecimento tecido a partir da relação entre as áreas da Educação e da Psicologia, buscando contribuir para as práticas educativas nos contextos educacional e escolar, especialmente no recorte territorial amazônico.

O levantamento de produções acadêmicas em nível *stricto sensu* demonstra um quantitativo ínfimo a respeito da Psicologia da Educação, sendo apenas uma dissertação de mestrado e nenhuma tese de doutorado encontrada, o que revela uma (in)visibilidade da temática nos últimos 15 anos nos Programas de Pós-Graduação em Educação na Região Norte do Brasil, sendo necessária ampliação de estudos por meio de linhas de pesquisa.

A única pesquisa encontrada se dedica a investigação das representações sociais de estudantes de licenciatura sobre a Psicologia da Educação, revelando a importância da disciplina para a formação de professores, por meio do ensino de conhecimentos psicológicos que abrangem as tendências psicológicas e as Psicologias da Aprendizagem do Desenvolvimento, mas em que urge a necessidade de contemplação das realidades educacionais presentes no Brasil e, mais especificamente, na Amazônia Paraense.

Portanto, a relevância do aumento de pesquisas sobre o campo de conhecimento da Psicologia da Educação, na Região Norte do Brasil, se apoia na contemplação das realidades educacionais, nas tessituras entre as áreas da Educação e da Psicologia, de modo a possibilitar a compreensão das problemáticas de aprendizagem e desenvolvimento, reflexões acerca dos

desafios concernentes a produção de conhecimentos psicológicos na prática educativa e a articulação entre os saberes psicológicos e pedagógicos nos processos formativos de sujeitos e grupos sociais, buscando abranger as dimensões cognitivas, socioculturais, representacionais, políticas, entre outras.

REFERÊNCIAS

12

ALMEIDA, Elenara Chaves Edler de; GUIMARÃES, Jorge Almeida. **A pós-graduação e a evolução da produção científica brasileira**. 1 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Tradução: Paulo Bezerra. 1 ed. São Paulo: Editora 34, 2016.

BALBINO, Vivina do Carmo Rios. **Psicologia e psicologia escolar no Brasil: formação acadêmica, práxis e compromisso com as demandas sociais**. 1 ed. São Paulo: Summus, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. 1 ed. Lisboa: Edições 70, 1977.

CHIARATTI, Fernanda Germani de Oliveira. **Psicologia Educacional e suas contribuições para o ensino e aprendizagem**. 1 ed. Indaial: UNIASSELVI, 2016.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4. Ed. São Paulo, Cortez, 1991.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Capes). **Novo desenho garante melhorias à Plataforma Sucupira da Capes**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/225-sistemas-1375504326/48451-novo-desenho-garante-melhorias-a-plataforma-sucupira-da-capes>. Acesso em 04 nov. 2021.

CORRÊA, Sérgio Roberto Moraes; HAGE, Salomão Antônio Mufarrej. Amazônia, a urgência e necessidade da construção de políticas e práticas educacionais inter/multiculturais. **Revista do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária**, Presidente Prudente, n. 18, p. 79-105, jan./jun. 2011. ISSN: 1806-6755. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/1336>.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GATTI, Bernadete A. Psicologia da educação: conceitos, sentidos e contribuições. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 31, p. 7-22, ago. 2010. ISSN: 1414-6975. Disponível: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752010000200002.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. **A psicologia no contexto educacional**. 2. Ed. Campinas: Átomo, 2005.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAFRA, Johnny José. **Ler e tomar notas**: primeiros passos da pesquisa bibliográfica – orientações para produção de textos acadêmicos. 2. Ed. Belo Horizonte: Edição do Autor, 2007.

MALUF, Maria Regina. Introdução. In. MALUF, Maria Regina. (Org.). **Psicologia educacional**: questões contemporâneas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. p. 9-12.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In. MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 9-30.

MOROSINI, Marília; SANTOS, Pricila Kohls dos; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. 1 ed. Curitiba: CRV, 2021.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. 1 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

RODRIGUES, Sônia Eli Cabral. **As representações sociais sobre o ensino de psicologia da educação e suas contribuições para a formação o educador**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal do Pará, Belém, 2006. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/1678>.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

Recebido: 14 de janeiro de 2022

Aceito: 09 de fevereiro de 2022